

GAULLISMO SEM DE GAULLE

O governo Schumann vem de obter poderes amplos para enfrentar a onda de greves, dilagantes, com fins insurrecionais, pelos comunistas. A Assembleia facultou-lhe uma série de poderes tendentes ao fortalecimento do Executivo, que assim terá as mãos livres para desfazer os golpes necessários e pôr cobro à presente situação. Conseguiu ele assim o que os sucessivos governos liderados pelos socialistas não obtiveram: a confiança de uma maioria efetiva constituída de socialistas, comunistas e, o que é novo, dos grupos parlamentares que hoje prestam a ação do movimento gaullista. Destarte o governo Schumann de um lado está apoiado nas forças parlamentares e públicas do gaullismo, e do outro, mundo dos poderes excepcionais equivalentes aos que este vem reivindicando: a reforma da Constituição francesa com o aumento da autoridade do Executivo.

O que perguntamos é se De Gaulle pessoa será essencial à execução do gaullismo na França. O governo Schumann, executando o gaullismo sem De Gaulle, terá forças para tornar necessário o retorno do líder da França no momento de crise. Os próximos dias responderão a estas duas perguntas, que se entrelaçam intimamente. A agudeza da situação francesa se encarregará de fornecer-nos respostas claras, decidindo-se na relação de forças existente entre o governo e os comunistas de um lado e do outro entre os comunistas e a minoria socialista e cristã do movimento gaullista.

A tendência centrodireita da atual governo francês lêz com que o seu principal centro de apoio recaia nas forças armadas. É natural que a parcela comunista do proletariado encare com menos confiança um governo apoiado nestas forças que um governo socialista. Por isso mesmo, a minoria liderada por Jothaux e C. G. T. não está movendo a luta pela reforma governamental. Parece-nos, entretanto, que a fase atual deixará para trás a luta propriamente no terreno proletário, entre a maioria e a minoria, sendo esta apenas um fator secundário, no momento. Este fato decorre pela própria tática comunista. A ação dos líderes de Thorez degenera agora em terrorismo no seio do movimento operário, greve contra não grevistas, em sabotagem e destruição dos meios de produção, em ataques à mão armada contra empresas de serviço público, em ação direta na aceção perfeita. Contra essa tática o governo não poderia contar apenas com as forças anti-comunistas e minoritárias do movimento operário.

A ofensiva comunista tornou o governo à ação. Não se trata mais agora de minoritárias, a favor das greves ou contra elas. A luta agora é entre o aparelho repressivo do Estado e as brigadas de choque comunistas. A situação tende a decidir-se pelas armas. Não é possível substituir o poder comunista na França. Dispõe de recursos imensos em ação e em potência, tornando difícil avaliar até onde esse poder vai. A infiltração comunista já se manifestou na polícia, no cerne portanto do aparelho repressivo do Estado francês. O governo contra-atacou demitindo sumariamente os dois batalhões que se solidarizaram com os comunistas. Este sintoma faz prever a existência de outros núcleos comunistas nos organismos do Estado: na burocracia, na polícia e nas forças armadas. Se os comunistas contam com minorias, quicá com maiorias, nestes organismos, podem decidir a situação a seu favor, se não em toda a França, pelo menos em parte do território francês. Nas duas hipóteses a volta de De Gaulle ao poder seria inevitável. Ninguém o substitui, na França, na tarefa de esmagar as milícias militares comunistas. De Gaulle seria o líder natural da parcela não comunista das forças armadas francesas, na hipótese de uma luta armada em não gaules.

A alternativa do esgotamento comunista sem uma decisão imediata para nenhum dos lados poderá significar a continuidade do gaullismo sem De Gaulle. Nesta conjuntura, reassumirá sua importância a luta entre majoritários e minoritários no movimento sindical francês. Em vista do fracasso do primeiro ataque, as milícias de Thorez tenderiam a cair na defesa de suas posições, visando a ele e ganhar tempo e mantê-las para em outra oportunidade voltar à ação. Nesta conjuntura, a política inteligente do governo, confiante no próprio gaullismo, seria o fortalecimento da ação minoritária no movimento sindical. Os socialistas, os sindicalistas-cristãos, os sindicalistas puros, os anarquistas, todos estão cansados da ditadura comunista sobre a C. G. T. e o movimento sindical. Não será, todavia, com ações indiscriminadas contra os sindicatos que o gaullismo afastará os comunistas, neutralizando a perniciosa influência política por eles exercida. Facilitando o sindicalismo livre na França, o governo francês impedirá a repetição de uma nova ofensiva de Thorez, pois o caminho do movimento sindical estará barrado. Com o movimento sindical libertado, as milícias de

NA ITALIA AGITADA PELOS COMUNISTAS

Para hoje a greve dos empregados municipais

Roma, 1 (John P. McKnight, da A.P.). — Uma "República Vermelha", com um sapateiro como "presidente" foi estabelecida em Gravina, na província de Apúlia, no sul da Itália, ao mesmo tempo que aumenta outra vez a tensão em Milão e se desvanecem as esperanças de civis grevistas empregados municipais em todo o país, marcada para amanhã.

Franco Fano, correspondente do vespertino chamado "Momento Sera", declarou que a cidade de Gravina, com 23.000 habitantes, separou-se praticamente da Itália. Gravina foi teatro de sangrentos choques, recentemente, durante a campanha esquerdista contra o governo democrático presidido pelo senhor Alcide De Gasperi. O correspondente disse que o sapateiro Gaetano Pezola está governando a cidade da sede parcialmente devastada do Partido Democrático cristão, que foi recentemente depredada pelos esquerdistas.

Todas as estradas para Gravina estão bloqueadas e guardadas por "revolucionários" bem armados, sabendo-se que o prefeito eleito, os conselheiros municipais e alguns residentes ricos, além dos cinco ou seis cabineiros da guarnição local, encontram-se prisioneiros em suas casas.

Entretanto, em Milão, onde milhares de esquerdistas cercaram a prefeitura na sexta-feira e no sábado, a fim de protestar contra a iminente remoção do prefeito Ettore Tirolo, poderosas forças policiais foram mobilizadas novamente hoje.

POR 83 VOTOS CONTRA 6, O SENADO APROVOU O PLANO MARSHALL

Washington, 1 (John L. Steele, da U.P.). — O Senado aprovou, por uma maioria esmagadora, o programa de ajuda provisória à França, Itália e Grã-Bretanha, conhecido como o plano Marshall, para a aprovação final. O projeto foi aprovado por 83 votos contra 6. Antes da aprovação, o Senado rejeitou a proposta do senador Glen Taylor para que os fundos fossem distribuídos por uma comissão de especialistas, tornando-os extensivos a qualquer nação onde houver uma fome, inclusive a própria Rússia.

De cara que os fundos serão concedidos, porquanto os \$37 milhões de dólares solicitados deverão ser objeto de aprovação em lei especial. Espera-se que a proposta suscite violentos debates na Câmara dos Representantes, cujo Comitê das Relações Exteriores solicitou redução de \$200.000.000 de dólares.

Tanto a lei aprovada pelo Senado como a que a Câmara deverá aprovar, não passam de autorizações sancionando o programa de ajuda. A lei foi aprovada no Senado com um mínimo de discussão.

Parece inevitável uma "guerra santa"

Alegres os judeus e descontentes os árabes com a divisão da Palestina

Jerusalém, 1 — (Elyas Simon da U.P.). — Um grupo de jovens árabes apedrejou o conselheiro da Techechevala nesta cidade, e um rapaz judeu foi morto por um tiro de fuzil na parte exterior da Porta de Damasco, enquanto se propagava por todos os quadrantes da Palestina o recado da inevitabilidade de uma "guerra santa".

O número de incidentes já assinalados, que até agora custaram 14 vidas, em consequência da decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas de dividir a Terra Santa em dois Estados, um árabe e outro judeu, está se multiplicando assustadoramente. De cara que os grupos armados do Levante, contrários à divisão, convocaram uma reunião extraordinária da Liga Árabe para determinar a política a seguir, já que dizem considerar a decisão das Nações Unidas como uma "violação da declaração de guerra". Os jovens árabes que apedrejaram o conselheiro techechevala, por exemplo, foram dispersados pela polícia, não se dispõem de mais detalhes sobre o incidente.

Um grupo de 500 árabes desfilou pela parte baixa da cidade de pedindo em altos brados o regresso do Grão Mufti Haj Amia Hussein, e o estabelecimento de um Estado árabe "em toda a Palestina". Não se registraram incidentes de consequência lamentável. Não informamos as autoridades de que forma foi baleado o jovem judeu mencionado acima, limitando-se a anunciar que a vítima foi hospitalizada com ferimentos graves na cabeça torção.

Onibus de uma empresa judia foram também apedrejados próximo de Jaffa, porém nenhum passageiro saiu ferido. O alto comissário britânico para a Palestina, sir Alan Cunningham, chamou para uma conferência o dr. Hussein Khalidi, secretário geral do Alto Comitê Árabe da Palestina, expondo-lhe as responsabilidades que assumirão os britânicos até o momento de evacuar a Terra Santa.

Um comunicado oficial divulgado depois de uma entrevista dada por Cunningham advertiu-o de que tais responsabilidades compreendem a "manutenção da ordem até que nos tenhamos retirado, para 1º de agosto de 1948." Não obstante, os observadores fazem notar que os incidentes verificaram-se até agora são, antes, isolados, do que parte de um plano organizado.

Um porta voz do Haganah declarou que tais incidentes eram de esperar-se e acrescentou que essas organizações clandestinas pretendem tomar represálias pela

Obstrução e balbúrdia dos comunistas fazem suspender a sessão da Assembléia Francesa

O governo poderá convocar 80.000 reservistas — A C. G. T. está cindida — A situação na França

Paris, 1 (F.P.). — A sessão de hoje da Assembleia Nacional terminou bruscamente, devido ao incidente do deputado comunista Calès. A Assembleia votará a "moção de censura com suspensão temporária" contra esse parlamentar. Em face da agitação que a moção provocou, o presidente Laniel se viu obrigado a suspender a sessão. Reaberta, Calès continuou na tribuna, com todos seus colegas de Partido comunistas escutando com atenção a esta O presidente intimou-o a retirar-se da tribuna, do recinto e do edifício da Assembleia. Calès recusou-se, terminantemente. Não conseguiu o aplacar de imediato os dispositivos regimentais que determinam o uso da força para o cumprimento de resolução disciplinar, e presidente Horiot, depois de tentar inutilmente o procedimento do deputado comunista, declarou encerrada a sessão, marcando a nova para amanhã às 15 horas.

OBSTRUÇÃOISMO

Paris, 1 (F.P.). — No prosseguimento da sessão de hoje da Assembleia Nacional, a moção de censura com suspensão temporária da sessão, para a segunda parte do projeto de defesa da República, na qual se estabeleceram as penas contra os subversivos e provocadores de greves. A urgência foi concedida por 495 votos contra 184, a mesma votação sempre — o centro e a direita com o governo, os comunistas contra. Um deputado comunista apresentou uma moção regimental, para a qual se deu uma hora de debate e de votação, a qual foi rejeitada por 495 votos contra 184. A sessão é levatada às 15.50 e reaberta às 15.55. O presidente anuncia que a questão regimental comunista será rejeitada por 495 votos contra 184. Nova moção da extrema-esquerda: o envio do projeto para o Conselho Econômico, pois envolvia medidas econômicas desse Conselho, órgão técnico, devia ser ouvido. Nova rejeição: por 799 votos contra 208. A sessão é levatada para amanhã às 15 horas.

Lord Mountbatten, que era presidente do Conselho de Defesa encontra-se na realidade profundamente em função e com a posição uni-lateral de governador do Dominio da Índia. Essa posição foi incidentalmente criticada ontem num editorial do "Sunday Times" que fez votos para que se encontrasse para o ex-vice-rei um posto onde pudesse ser empregados mais útilmente seus dons de negociador e diplomata e sua popularidade junto aos indianos de todas as raças e religiões. Entretanto, nos meios competentes de Londres, duvida-se que seja levada em conta tal recomendação, pois a política declarada do governo britânico continua a ser a abstenção de qualquer ingerência nos negócios dos dominios.

Ainda é muito cedo para dizer se os dirigentes indianos e do Paragistan decidiram prosseguir sozinhos na tarefa da redistribuição das forças armadas e manter em existência para isso o Conselho de Defesa comum.

De imediato, o Quartel General britânico de agora em diante é substituído por um Estado-Maior muito menos importante que se ocupará apenas de questões relativas ao funcionamento da administração pública e da segurança nas forças da Índia e do Paragistan e que desaparecerá à 31 do corrente. Nesse momento, os oficiais ingleses que escolheram servir no exército de um ou de outro domínio, não dependerão mais senão das autoridades do domínio escolhido, porém sua situação será no entanto, objeto de acordo com o governo britânico.

Finalmente, a partir do próximo dia 1º de janeiro, duas pequenas repartições militares britânicas permanecerão na Índia para concluir o repatriamento dos últimos oficiais e soldados britânicos e suas famílias.

(Continua na 3.ª pág.)

DESAPARECIMENTO DOS ULTIMOS VESTIGIOS DA ARBITRAGEM BRITANICA

Londres, 1 (Robert Bellamy, da F.P.). — A partida para a Europa do marechal Auchinleck, comandante e chefe supremo das forças armadas da Índia e do Paragistan, corresponde a decisão anunciada oficialmente a 12 de novembro último em Londres e em Nova Delhi. Essa decisão, tomada por conselho do próprio marechal, pôs fim a um longo período de hesitação e de indecisão que durou mais de um ano e meio. A decisão foi tomada por conselho do próprio marechal, pôs fim a um longo período de hesitação e de indecisão que durou mais de um ano e meio.

A consequência mais importante é o desaparecimento dos últimos vestígios materiais da arbitragem britânica local. Lord Mountbatten, que era presidente do Conselho de Defesa encontra-se na realidade profundamente em função e com a posição uni-lateral de governador do Dominio da Índia. Essa posição foi incidentalmente criticada ontem num editorial do "Sunday Times" que fez votos para que se encontrasse para o ex-vice-rei um posto onde pudesse ser empregados mais útilmente seus dons de negociador e diplomata e sua popularidade junto aos indianos de todas as raças e religiões.

A CÍSDA DA C. G. T.

Paris, 1 (F.P.). — Caracterizou-se ontem a cisão da Confederação Geral do Trabalho. Durante todo o dia de sábado, todo o dia de domingo e todo o dia de ontem, durante as negociações, mas por fim, a maioria (comunista e comunista) rompeu as negociações com o governo. A comunicação foi feita por delegados do Bureau Sindical ao ministro Laniel Mayer, do Trabalho. Todavia, após a saída desses delegados, o governo passou a negociar com a minoria da C. G. T., conhecida por Jean Jouhaux.

"O governo fez-nos propostas que nada concedem à classe operária. Quanto a mim, recusamo-nos a aceitar tais propostas", declarou Benoit Frachon, secretário da confederação havia esta tarde entre o Bureau Confederal da C. G. T. e Daniel Mayer, ministro do Trabalho. Por seu lado, Jean Jouhaux, líder da facção minoritária, declarou, entre outras coisas: "Registrarmos as declarações do ministro do Trabalho e lamentamos que não tenhamos avançado ainda mais na via da negociação. O O G. T. Central, na sequência do greve declara em comunicado que 'depois de conhecidas as propostas inaceitáveis feitas

sem se alterar, retruca: "Tenha calma, senhor Thorez... O senhor acaba de voltar de uma cidade de descanso. Nós aqui não temos tido descanso... Outros apartos. Os ânimos inflamam-se. O presidente (já então Horiot) suspende a sessão.

SCHUMANN DEPENDE-SE DAS CALUNIAS COMUNISTAS

Paris, 1 (F.P.). — É falso que o atual presidente do Conselho, Robert Schumann, tivesse servido no exército alemão, e tivesse sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918, como o afirmaram jornais comunistas em debates, na tribuna da Assembleia, opositor comunista ao projeto governamental de Defesa da República e da liberdade do trabalho. Essas acusações, feitas pelo deputado comunista, sobre o referido projeto, o sr. Robert Schumann pediu a palavra, para responder, publicamente, às acusações que lhe haviam sido feitas. Foi a seguinte declaração do presidente do Conselho de Ministros:

"Faço questão de elevar meu protesto — disse ele, dirigindo-se aos conselheiros comunistas — não porque minha pessoa esteja em causa, mas porque a minha dignidade e a autoridade do Governo se acham em jogo. Faço questão de elevar meu protesto contra os métodos utilizados pelos vossos amigos políticos para a difamação de um homem. É uma atitude extremamente grosseira e caluniosa em particular sobre minha pessoa, passagem pelas fileiras do exército alemão. Pretende-se que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou alemães que, contra sua vontade, em consequência do tratado de Francfort, que não reconheceu seus direitos, foram obrigados a fazer serviço militar obrigatório no exército alemão, é uma infâmia dizer que eu tenha sido chefe de gabinete do prefeito alemão de Metz, antes de 1918. Eu o digo, aqui, solenemente: nunca vesti o uniforme alemão. Nunca, no entanto, nos meus compatriotas alemães ou

GAULLISMO SEM DE GAULLE

O governo Schumann vem de obter poderes amplos para enfrentar a onda de greves, dirigidas, com fins insurrecionais, pelos comunistas. A Assembleia facultou-lhe uma série de poderes tendentes ao fortalecimento do Executivo, que assim terá as mãos livres para desfazer os golpes necessários e pôr cêbre a presente situação. Conseguiu ele assim o que os sucessivos governos liderados pelos socialistas não obtiveram: a confiança de uma maioria efetiva constituída de socialistas, emmergistas e, o que é novo, dos grupos parlamentares que hoje prestam a ação do movimento gaullista. Destarte o governo Schumann de um lado está apoiado nas forças parlamentares e públicas do gaullismo, e do outro, munido dos poderes excepcionais equivalentes aos que este vem reivindicando: a reforma da Constituição francesa com o aumento da autoridade do Executivo.

O que perguntamos é se De Gaulle pessoa será essencial à execução do gaullismo na França. O governo Schumann, executando o gaullismo sem De Gaulle, terá forças para tornar necessário o retorno do libertador da França ao poder? Os próximos dias responderão a estas duas perguntas, que se entrelaçam intimamente. A agudeza da situação francesa se encarregará de fornecer-nos respostas claras, decidindo-se na relação de forças existente entre o governo e os comunistas de um lado e do outro lado do movimento gaullista.

A tendência centro-direita do atual governo francês faz com que o seu principal centro de apoio recaia nas forças armadas. É natural que a parcela não comunista do proletariado encare com menos confiança um governo apoiado nestas forças que um governo socialista. Por isso mesmo, a minoria liderada por Jouxhaux na C. G. T. não está fortalecida pela reforma governamental. Parece-nos, entretanto, que a fase atual deixou para trás a luta propriamente no terreno proletário, entre a maioria e a minoria, sendo esta apenas um fator secundário, no momento.

Este fato decorre pela própria tática comunista. A ação dos líderes de Thorez depende agora em primeiro lugar do movimento operário, greve contra não grevistas, em sabotagem e destruição dos meios de produção, em ataques a uma armada contra empresas de serviço público, em ação direta na aceção perfeita. Contra essa tática o governo não poderia contar apenas com as forças anti-comunistas e minoritárias do movimento operário.

A ofensiva comunista forçou o governo à ação. Não se trata mais agora de uma luta entre majoritários e minoritários, a favor das greves ou contra elas. A luta agora é entre o aparelho repressivo do Estado e as brigadas de choque comunistas. A situação tende a decidir-se pelas armas.

Não é possível subestimar o poder comunista na França. Dispor de recursos imensos em ação e em potência, tornando difícil avaliar até onde esse poder vai. A infiltração comunista já se manifestou na polícia, no cerne portanto do aparelho repressivo do Estado francês.

O governo contra-atacou demitindo sumariamente os dois batalhões que se solidarizaram com os comunistas. Este sintoma faz prever a existência de outros núcleos comunistas nos organismos do Estado: na burocracia, na polícia e nas forças armadas. Se os comunistas contam com minorias, quão com maiorias, nestes organismos, podem decidir a situação a seu favor, se não em toda a França, pelo menos em parcelas do território francês. Nas duas hipóteses a volta de De Gaulle ao poder seria inevitável. Ninguém o substitui, na França, na tarefa de esmagar as milícias militares comunistas. De Gaulle seria o líder natural da parcela não comunista das forças armadas francesas, na hipótese de uma luta armada em solo gaullista.

A alternativa do esmagamento comunista com uma decisão imediata para nenhum dos lados poderia significar a continuidade do gaullismo sem De Gaulle. Nesta conjuntura, reassumiria sua importância a luta entre majoritários e minoritários no movimento operário francês. Em vista do fracasso do primeiro ataque, as milícias de Thorez tenderiam a cair na defesa de suas posições, visando a ganhar tempo e manobras para em outra oportunidade voltar à ação. Nesta conjuntura, a política inteligente do governo, contida no próprio gaullismo, seria o fortalecimento do movimento minoritário do movimento sindical. Os socialistas, os sindicalistas-cristãos, os sindicalistas puros, os anarquistas, todos estão cansados da ditadura comunista sobre a C. G. T. e o movimento sindical. Não será, portanto, com ações discriminadas contra os sindicatos que o gaullismo afastará os comunistas, neutralizando a perniciosa influência política por eles exercida. Facilitando o sindicalismo livre na França, o governo francês invadirá a repressão de uma nova ofensiva de Thorez sobre o caminho do movimento sindical está barrado. Com movimento sindical livre, as milícias de

NA ITÁLIA AGITADA PELOS COMUNISTAS

Para hoje a greve dos empregados municipais

Roma, 1 (John P. McKnight, da A.P.). — Uma "Repubblica Vermelha", com um sapateiro como "presidente" foi estabelecida em Gravina, na província de Apúlia, no sul da Itália, no mesmo tempo que aumenta outra vez a tensão em Milão e se desenvolvem as esperanças de evitar a greve dos empregados municipais em todo o país, marcada para amanhã.

Franco Fano, correspondente do vespertino "Il Lavoro", declarou que a cidade de Gravina, com 23.000 habitantes, tornou-se praticamente uma "Repubblica Vermelha". Gravina foi teatro de sangrentos choques, recentemente durante a campanha eleitoral contra o primeiro Alcide De Gasperi. O correspondente disse que o sapateiro Gaetano Pezzola está governando a cidade e que a população é totalmente devotada ao Partido Democrático-Cristão, que foi recentemente depredada pelos escudistas.

Todas as estradas para Gravina estão bloqueadas e guardadas por "revolucionários" bem armados, subindo a uma milha do local. O chefe de polícia, eleito, os conselheiros municipais e alguns residentes locais, além dos cinco ou seis carabinieri da guarnição local, encontram-se prisioneiros em suas casas.

Entretanto, em Milão, onde milhares de esquerdistas cercam a prefeitura na sexta-feira e no sábado, a fim de protestar contra a iminente remoção do prefeito Ettore Tiroli, poderosas forças policiais foram mobilizadas novamente hoje. A

Obstrução e balbúrdia dos comunistas fazem suspender a sessão da Assembléia Francesa

O governo poderá convocar 80.000 reservistas — A C. G. T. está cindida — A situação na França

Paris, 1 (F. P.). — A sessão de hoje da Assembléia Nacional terminou bruscamente, devido ao incidente do deputado comunista Olin.

A Assembléia votará a "moção de censura com suspensão temporária" contra esse parlamentar. Em face da agitação que a moção provocou, o presidente Henriot se viu obrigado a suspender a sessão. Reaberta, a Assembléia votou na tribuna, com todos os seus membros, a moção de censura.

Com a esquerda milanesa exigindo que o ex-premier Ferruccio Parri, do Partido da Ação, recentemente dissolvido, seja nomeado governador provisório de Milão, Tiroli, chefe do Partido Socialista, em Roma, e com o premier De Gasperi.

O ex-governador de Milão ainda não desmentiu formalmente a declaração de Mario Scelba, ministro do Interior, na Assembléia de que a sua moção tinha sido feita a pedido.

O premier De Gasperi ainda se encontra acamado, em virtude da artrite que o ataca, porém continua acompanhado do caso de Milão e também se esforça para evitar a greve dos funcionários municipais.

Desaparecimento dos últimos vestígios da arbitragem britânica

London, 1 (Robert Bellamy, da F.P.). — A partida para a Europa do marechal Auchinleck, comandante em chefe das forças armadas da Índia e do Paquistão, corresponde a decisão anunciada oficialmente a 12 de novembro último em Londres e em Nova Délhi. Essa decisão, tomada pelo "pela ausência de boa vontade e espírito de cooperação entre as principais partes interessadas", que impediam o comandante-em-chefe, os oficiais e o Estado-maior de prosseguir em sua tarefa.

A consequência mais importante é o desaparecimento dos últimos vestígios materiais da arbitragem britânica local.

Lord Mountbatten, que era presidente do Conselho de Defesa da Índia, foi removido finalmente sem função e com a posição uni-lateral de governante do Dominio da Índia. Essa posição foi incidentalmente criticada ontem num editorial do "Sunday Times", que fez votos para a sua remoção.

Após essa explicação, Schuman passou a fazer a defesa dos textos apresentados pelo Governo ao Parlamento, textos esses — explicou — que deixam subsistir o direito de greve, mas permitem reprimir os abusos das greves.

NINGUM ACORDO SOBRE A ALEMANHA

Os ministros dos "quatro grandes" continuam a repetir seus argumentos

London, 1 (R.). — O Conselho dos Ministros do Exterior continuou hoje os debates sobre o procedimento para a elaboração do tratado de paz com a Alemanha, sem no entanto poder concordar em nenhum dos pontos ventilados.

A maioria do tempo passou-se discutindo a proposta de Marshall e Bidault, no sentido de que no futuro tratado seja incluída uma cláusula, relativa à nova constituição alemã, obrigando a Alemanha ao cumprimento dos termos do Tratado. A proposta foi aceita por Bidault, Molotov disse que seria "uma humilhação intelectual para o povo alemão, e não há motivos para isso".

Os quatro ministros repetiram suas opiniões ao iniciar a segunda semana de debates, na qual provavelmente será decidido se a Alemanha há de ser dividida ou não.

Molotov disse ser possível acreditar no espírito pacífico e democrático do povo alemão, e que se fosse inserida em sua constituição uma cláusula obrigando-o a cumprir o tratado de paz, a Alemanha seria eternamente dependente de outras nações. Acrescentou-se que o controle das quatro potências deveria continuar na Alemanha depois de elaborada a constituição, não podia haver o temor de que as estipulações do tratado de paz poderiam ser violadas. A cláusula tornaria a Alemanha dependente do capricho dos vencedores, terminando por reduzir a Alemanha ao estado de colônia. A Alemanha não poderia ser considerada construída uma verdadeira

DIRIGEM-SE A EINSTEIN

quatro cientistas russos

Moscou, 1 (R.). — Quatro prominentes cientistas soviéticos, em carta aberta ao professor Albert Einstein, chamam a atenção do famoso físico para o fato de que os monopólios capitalistas, que eliminam praticamente as nações industriais, acham suas próprias fronteiras nacionais demasiado estreitas.

"Os defensores de um super-estado mundial estão pedindo a União Soviética para renunciar voluntariamente sua independência em troca do estabelecimento de um governo mundial, que outra coisa não representa senão o início de supremacia mundial dos monopólios capitalistas".

Criticando a sugestão de Einstein de que a Assembléia Geral das Nações seria convertida num permanente "parlamento mundial", os cientistas soviéticos declaram que a composição deste parlamento não seria melhor que a da atual Assembléia Geral e serviria apenas para "fortalecer o imperialismo americano".

Obstrução e balbúrdia dos comunistas fazem suspender a sessão da Assembléia Francesa

O governo poderá convocar 80.000 reservistas — A C. G. T. está cindida — A situação na França

Paris, 1 (F. P.). — A sessão de hoje da Assembléia Nacional terminou bruscamente, devido ao incidente do deputado comunista Olin.

A Assembléia votará a "moção de censura com suspensão temporária" contra esse parlamentar. Em face da agitação que a moção provocou, o presidente Henriot se viu obrigado a suspender a sessão. Reaberta, a Assembléia votou na tribuna, com todos os seus membros, a moção de censura.

Com a esquerda milanesa exigindo que o ex-premier Ferruccio Parri, do Partido da Ação, recentemente dissolvido, seja nomeado governador provisório de Milão, Tiroli, chefe do Partido Socialista, em Roma, e com o premier De Gasperi.

O ex-governador de Milão ainda não desmentiu formalmente a declaração de Mario Scelba, ministro do Interior, na Assembléia de que a sua moção tinha sido feita a pedido.

O premier De Gasperi ainda se encontra acamado, em virtude da artrite que o ataca, porém continua acompanhado do caso de Milão e também se esforça para evitar a greve dos funcionários municipais.

O ex-governador de Milão ainda não desmentiu formalmente a declaração de Mario Scelba, ministro do Interior, na Assembléia de que a sua moção tinha sido feita a pedido.

O premier De Gasperi ainda se encontra acamado, em virtude da artrite que o ataca, porém continua acompanhado do caso de Milão e também se esforça para evitar a greve dos funcionários municipais.

O ex-governador de Milão ainda não desmentiu formalmente a declaração de Mario Scelba, ministro do Interior, na Assembléia de que a sua moção tinha sido feita a pedido.

O premier De Gasperi ainda se encontra acamado, em virtude da artrite que o ataca, porém continua acompanhado do caso de Milão e também se esforça para evitar a greve dos funcionários municipais.

POR 83 VOTOS CONTRA 6, O SENADO APROVOU O PLANO MARSHALL

Washington, 1 (John L. Steele, da U.P.). — O Senado aprovou, por uma maioria esmagadora, o programa de ajuda provisória à França, Itália e Grécia, passando o projeto de lei à Câmara Baixa praticamente na mesma forma. O projeto foi aprovado por 83 votos contra 6.

Taylor, para que os fundos fossem distribuídos por intermédio das Nações Unidas, tornando-se extensivos a qualquer nação onde houver ameaça de fome, inclusive a própria Rússia.

De acordo com o plano Marshall, os 597 milhões de dólares solicitados deverão ser objeto de aprovação em lei especial. Espera-se que a proposta suscite violentas debates na Câmara dos Representantes e no Senado. O projeto de lei prevê a redução de 200.000.000 de dólares do total solicitado para a ajuda aos três países mencionados e que fossem concedidos 60.000.000 para a China. O presidente da Câmara, Joseph W. Martin, disse que a lei deverá ser submetida à votação na próxima semana.

Tanto a lei aprovada pelo Senado como a que a Câmara deverá aprovar, não passam de autorizações sancionando o programa de ajuda. A lei foi aprovada no Senado com um mínimo de discussão.

Parece inevitável uma "guerra santa"

Alegres os judeus e descontentes os árabes com a divisão da Palestina

Jerusalém, 1 (Elly Simon, da U.P.). — Um grupo de jovens árabes apedreou o consulado da Tchecoslováquia no centro da cidade, quando os judeus, que gravemente ferido a bala no peito, na parte exterior da Porta de Damasco, enquanto se portava por todos os pontos da Palestina o recado da inevitabilidade de uma "guerra santa".

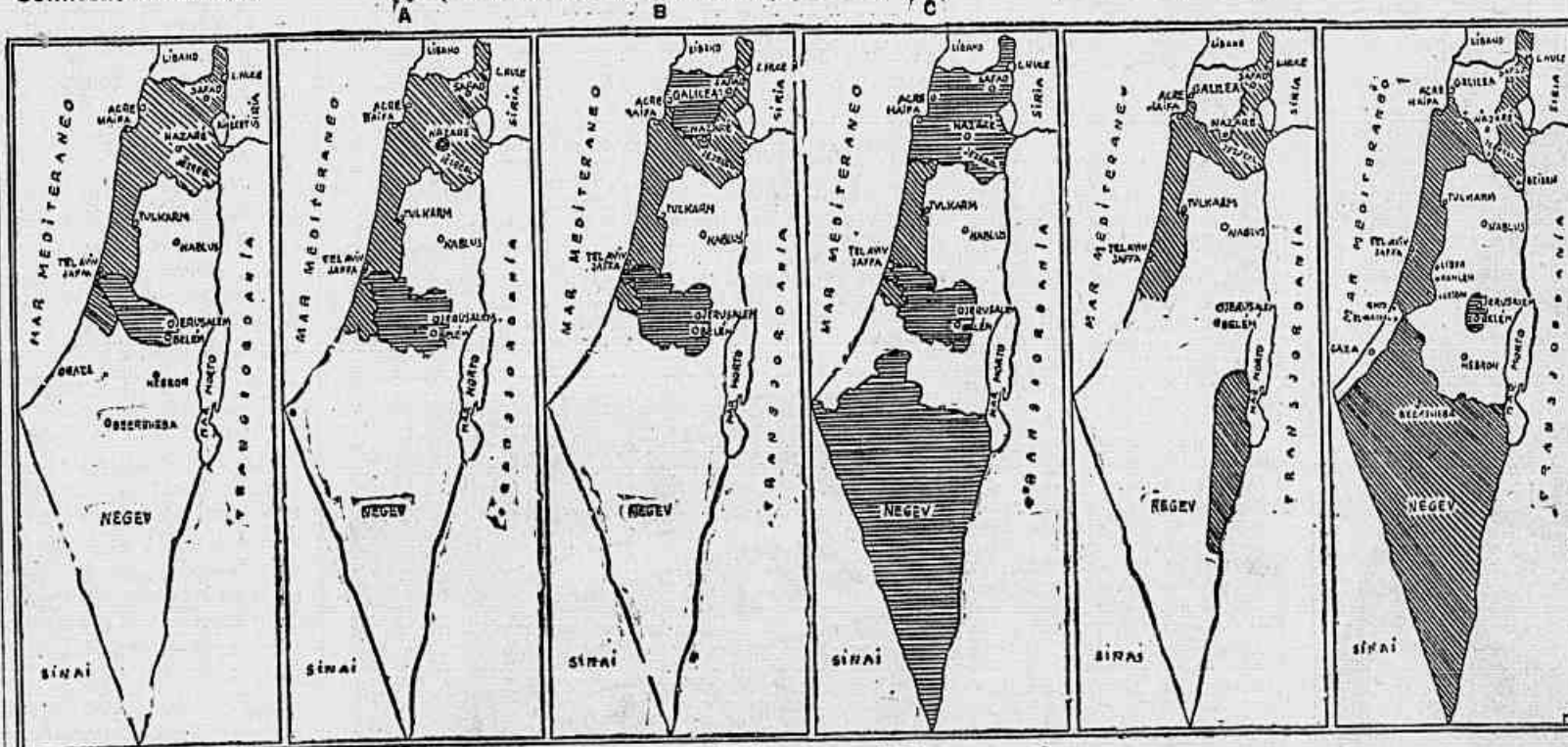
O número de incidentes já assinalados, que até agora custaram a vida de 14 árabes, levou à decisão da Assembléia Geral das Nações Unidas de dividir a Terra Santa em dois Estados, um árabe e outro judeu, está se multiplicando. O plano de divisão da Terra Santa em dois Estados, um árabe e outro judeu, está se multiplicando. O plano de divisão da Terra Santa em dois Estados, um árabe e outro judeu, está se multiplicando.

A PARTILHA DA PALESTINA

Comissão Peel-1937

Comissão Woodhead-1938

Plano Morrison-1939 Plano UNSCOP-1947



NOVA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL PARA ARMAS ATÔMICAS

Washington, 1 (U.P.). — A Comissão do Energia Atômica revelou que começou a construir no atol de Eniwetok, no Pacífico Central, uma nova estação experimental super-secreta para provar novos tipos de armas atômicas. A comissão informou que cerca de 150 navios foram evacuados do atol, não se permitindo o acesso de estranhos ao enorme laboratório no ar livre de onde as forças armadas dos Estados Unidos conduzirão as "experiências contínuas" com aparelhos atômicos tanto militares como de uso pacífico. A Comissão acrescentou que toda a zona de Eniwetok será declarada intocável e estratégica "exclusiva".

O Departamento de Estado, por sua vez, informou que o convênio de Fideicomisso, em virtude do qual os Estados Unidos assumiram a administração das ilhas que estiveram sob o domínio japonês, dá ao governo norte-americano o direito de proibir a entrada nas mesmas de funcionários das Nações Unidas. Iniciaram a construção as forças armadas sob o comando do tenente-general J. E. Hill, chefe do Departamento de Energia, a construção de uma estação de pesquisa atômica, bem como a instalação de uma estação de transmissão de rádio e de uma estação de televisão. Passando no problema do Ruhr e da Renânia, Bidault afirmou que a França não poderia aceitar a divisão da Alemanha em duas partes, uma alemã e uma francesa. Bidault declarou ainda que a França pedira para participar da elaboração do tratado de paz com o Japão.

[illegible]

Por todo o domínio europeu, que durou até meados dos anos. Quando era jovem, a suprema da Europa não se diferenciava de se esperar que fosse insensato valê-lo de lugar à cooperação; mas para que isso suceda é preciso que a Europa ponha a sua mão sobre o mundo. A Europa não tinha a intenção de abandonar a sua influência através profundamente transformada de forças. Apesar da derrota de Tóquio, a Ásia valeu emancipar-se completamente do controle ocidental. A Europa não pôde manter suas influências lá não podem manter suas antigas posições no Oriente. E, o que é mais, um regime semi-autoritário controla quase toda Europa, a partir da Espanha até a Rússia. A Europa, de fato, deparou-se com a derrota, deve obrigada a recorrer aos Estados Unidos, não apenas para seu sustento econômico, mas também para a preservação de sua cultura e da sua maneira de viver.

Para os países de justificável orgulho histórico, que lidaram o controle do mundo, o lderar no campo da Arto e da Filosofia, a sua atitude de dorosa, profundamente humilhante. É verdade que situações

Para citar um exemplo concreto não posso crer que seja nemato por causa da assumida orientação econômica da Alemanha. A Alemanha, as zonas britânicas e norte-americanas (o mundo precisa de produtos industriais e a Alemanha Ocidental produz muito mais). A diferença que existe na totalidade de consumo entre a Alemanha e o consumo tem sido adquirida pelos industriais alemães, ou fornecida à custa dos consumidores britânicos e norte-americanos. O plano americano, baseado no ponto de vista econômico, como é, é também politicamente. Porque, enquanto proibirmos as Alemanha de produzir e vender, não podemos economicamente independentes, e de duas maneiras forneceremos a guerra que, para os Estados Unidos, não apenas para os Estados Unidos, mas também para a preservação de sua cultura e da sua maneira de viver.

Para os países de justificável orgulho histórico, que lidaram o controle do mundo, o lderar no campo da Arto e da Filosofia, a sua atitude de dorosa, profundamente humilhante. É verdade que situações

Conquistado pelas grandes obscuridades, poderosas forças laborais, o povo da Itália tornou-se o favor da integração pelo menos para a Europa Ocidental, A Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo deram o primeiro passo criando um único estado-federativo — uma das primeiras experiências de integração econômica tendendo desde o fim da guerra a ser o modelo para a Europa. O efeito do plano Marshall sobre o benefício, pelo os Estados Unidos esperam, com toda a razão, o máximo de esforço da própria Europa para complementar a necessidade de uma integração econômica, que o máximo desses esforços não poderá ser obtido através da cooperação. Deve-se também tornar evidente que a economia e a cooperação entre as nações da Europa Ocidental não condão possibilidade para preservação da sua república.

Deusa à época de Carlos Magno, e durante quase mil e duzentos anos, até o século XVIII, foi considerada uma das divindades principais da cultura que a princípio se igualava à dos celtas e dos chineses, mas que, desenvolvendo-se rapidamente, logo os ultrapassou, sobretudo no século XIX.

Ainda hoje, em um canto do norte da França, da Grã-Bretanha, da Alemanha ou da Itália, esteja na Ásia, na Rússia ou até mesmo nos Estados Unidos, percebe-se em algum lugar, talvez com alguma originalidade, com qualquer outro nome, a figura de uma mulher que vive no topo de uma torre e olha para o mundo e domina-o por dois grandes gigantes, os Deuses Unidos e a Rússia. Aí dentro nós lamentamos a influência de um, alguma limitação de outro e desejamos que eles não sejam tão infelizes ao pudermos reconhecer aquela liberdade de iniciativa que possuímos no passado. Não podemos mais alimentar a esperança de rompermos esse círculo vicioso, de sermos separados, agora ou em futuro próximo.

Como grupo, porém, de um modo

Europeu ocidental de que as suas «viagens» o aproximassem. Infelizmente, porém, esta atitude cultural não só não conseguiu promover a união na esfera política e as nações ocidentais se arruinaram umas às outras em lutas estelares. Primeiro, a Alemanha não conseguiu pôr a Alemanha se degradaram nas suas batalhas destrutivas do domínio mundial. E por fim a Grã-Bretanha, embora a Alemanha tenha sido derrotada, não conseguiu a consequência, uma perigosa fase de exaustão.

Para que a Europa Ocidental possa desenvolver-se independentemente do perigo que tenha, unidade, e perceba que os interesses comuns e uma cultura comum exigem manifestação

Deve admitir que está colocada as dificuldades que se opõem a qualquer solução satisfatória para a Europa Ocidental. Há a oposição da Rússia, apoiada pelos partidos comunistas da França e da Itália, que apelam, paradoxalmente, para a manutenção da situação atual, grave de tudo, porém, não os problemas da Alemanha e as intimidades que sobrevieram à guerra. A unificação económica da Europa Ocidental, segundo o milagre do Ruhr, mas quem sobrevive o militarismo alemão tanto, e com razão, que a reabilitação industrial da Alemanha não seja senão um novo começo da divisão da Alemanha, o perigo é tamanho que contra ele é preciso encontrar uma proteção adequada; então, porém, as mínimas dúvidas de que as províncias há tomadas sejam os seus. Atualmente a Alemanha está dividida em duas, entre o Oriente e o Ocidente, e nenhuma

DOENÇAS INTERNAS ESP. **DR. ERNESTO CARNEIRO**
Estômago - Fígado - Intestino
 NUTRIÇÃO,
 Ed. Porto Alegre - 5.ª andar
 Salas 507 a 510
 12 av. 13 Norte. Tel. 23-8565

DR. LUIZ SODRÉ
 DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS

SEM TRUQUES NEM ALARDES
 A CASA OLIVEIRA LEITE cumpre e tem mantido os melhores preços no mercado de louças, cristais, aluminios, talheres e utensílios para cozinha.

ATACADO E A VAREJO

CASA OLIVEIRA® LEITE

PRAÇA MONTE CASTELO 32

(Antigo Largo do Rosário, próximo ao Largo de
São Francisco) (30582)

**O SUPREMO TRIBUNAL NÃO
CONHECEU DO RECURSO**

**NÃO RIO O ADIDO MILITAR NO
BRASIL NO PARAGUAI**

A firma Sã Ferreira & Branco moveu ação de despejo, em São Paulo, contra o casal de artistas, tendo sido vencida no Tribunal de Justiça do Estado, que não aceitou o fundamento por ela apresentado de precisão do imóvel.

Não satisfeita, a firma interpôs recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, indo a hipótese a Primeira Turma e correntemente relator o ministro Anbal Freire.

Não sessão de ontem, a Turma

Chegou a esta capital, com permissão do Estado-Maior do Exército, o major de Artilharia Antônio de Saldado militar junto a Representação diplomática do Brasil no Paraguai. O major Alexínio, que visitou o pernamerac alguns dias nesta cidade, em companhia de seu filho, o capitão de artilharia, ontem, à tarde, em visita de cortesia ao ministro da Guerra.

PROMOÇÕES NA PREFEITURA ANTES DO NATAL

As promoções do funcionalismo da Prefeitura, não realizadas há muitos anos, serão feitas dentro de breves dias. O prefeito já solicitou à Comissão de Promoções um estudo completo das diretrizes a serem traçadas no tocante ao critério de merecimento. Ao que estamos informados, antes do Natal deverão estar terminadas as diligências em curso do Departamento de Pessoal.

1. Strada e CIA. - O juiz de fora J. A. Silva, nomeou um advogado Herclando Antunes Coelho, chefe da falência da firma supra.

A. JOSE FERNANDES SEGUNDO DO - O juiz da 14ª Vara Civil, desistiu de liquidar a falência da firma supra, e nomeou um advogado substituto, o liquidador J. A. Silva.

Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO,

DR. ENRIQUE CARVALHO
R. Porto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510
12 às 18 horas. Tel. 27-886

DR. LUIZ SODRÉ

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS

SEM TRUQUES NEM ALARDES

A CASA OLIVEIRA LEITE cumpre e tem mantido os melhores preços no mercado de louças, cristais, aluminóios, talheres e utensílios para cozinha.

ATACADO E A VAREJO

CASA OLIVEIRA® LEITE

PRAÇA MONTE CASTELO 32

(Antigo Largo do Rosario, próximo ao Largo de São Francisco) (30582)

O SUPREMO TRIBUNAL NAO CONHECEU DO RECURSO

A firma SÁ Ferreira & Branco moveu ação de despejo, em São Paulo, contra Justo Camanho e outros, tendo sido vencida no Tribunal de Justiça do Estado, que não acolheu o fundamento de não apreendimento de precatório do imóvel para uso próprio.

Não satisfeita, a firma interpôs recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, indo a hipótese à Primeira Turma e sorteado relator o ministro Aníbal Freire.

Na sessão de ontem, a Turma não conheceu do recurso.

PROMOÇÕES NA PREFEITURA ANTES DO NATAL

As promoções do funcionalismo da Prefeitura, não realizadas há muitos anos, serão feitas dentro de breves dias. O prefeito já solicitou o Contrato de Promoções, um estudo completo das diretrizes a serem traçadas no tocante ao critério de merecimento. Como estamos informados, antes do Natal deverão estar terminadas as diligências em curso do Departamento

NO RIO O ADDO MILITAR NO BRASIL NO PARAGUAI

Chegou a esta capital, com permissão do Estado-Maior do Exército, o major Alexio Bitencourt Addo militar junto à representação diplomática do Brasil no Paraguai. O major Addo, que vem permanecer alguns dias nesta cidade, esteve, ontem, à tarde, em visita de cortesia ao ministro da Guerra.

FALENCIAS E CONCORDATAS

VITOR MEIRELES - O Juiz de 13.ª Vara Cível, atendendo à conclusão de insolvência tomada por processo, decretou a falência de Vitor Meireles, sucessor de Matheus Ayeta & Cia., estabelecido à rua da Alfândega, 301. Irá andar, com labor, o processo de concordata, o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado administrador o senhor Eduardo Guilherme Teixeira & Cia. Passivo declarado Cr\$ 453.388,10.

1. Strada & CIA. - O Juiz de 13.ª Vara Cível, nomeou administrador a firma Coelho, credor da falência da firma supra.

A. JOSE' FERNADES SEGUNDO - O Juiz de 14.ª Vara Cível, destituiu o liquidatário da falência da firma supra, e nomeou como substituição, S. de Liquidat. e

Ministério da Guerra

Apresentados ao ministro os oficiais graduados em Guerra Química. Ao ministro Humberto de Alencar Castelo Branco, comandante do Exército, foram apresentados os oficiais graduados em Guerra Química. O ministro da Guerra, Humberto de Alencar Castelo Branco, recebeu os oficiais graduados em Guerra Química. Os oficiais graduados em Guerra Química foram apresentados ao ministro da Guerra, Humberto de Alencar Castelo Branco. Os oficiais graduados em Guerra Química foram apresentados ao ministro da Guerra, Humberto de Alencar Castelo Branco.

Ministério da Guerra, até o dia 5 do corrente, comandante da R.M. de Regeneração a Resposta, mandou o general Alvaro Prati de Aguiar, comandante da Escola Militar, que se encontrava nesta capital por haver sido a sua promoção.

NAO CONSEGUIU DESPEJAR

A companhia Comercial e Importadora Casa Centenário, localizada na Rua Teodoro Sampaio, na capital de São Paulo, moveu ação de despejo contra Salomão Datagel, sob o fundamento de falta de pagamento de aluguel.

PREPARANDO A IMIGRAÇÃO HOLANDESA

Florianópolis, 1. — (Aep) — Chegou a esta capital o sr. C. Van Pederburg, que, acompanhado de outros holandeses, está preparando a imigração de holandeses para o interior de Minas Gerais e do Santa Catarina.

CASA BANCARIA MONERO

AV. RIO BRANCO, 40
Fones: 22-071 e 22-074

NOVA ESTRATEGIA DE DE GASPERI

Roma (APLA). — De Gasperi iniciou uma nova política para enfrentar a imponente ameaça de uma guerra civil na península. O dirigente democrata-cristão, conselheiro da coalizão, não se dá ao trabalho de fazer uma declaração de guerra aos comunistas, mas sim, procura uma situação que somente pode ser resolvida pela guerra civil no país.

LINHOS

INGLÊSES
desde Cr\$ 40,00
METRO DE OURO
159 - R. DO ROSARIO - 159

VINOS DO PORTO
SANDERMAN

EVITE DESARRANJOS EM SUA CANETA USANDO Quink



As tintas comuns muito facilmente determinam 80% dos desarranjos das canetas, causam entupimentos, desgastam peças de metal ou borracha. Mas os cientistas da Parker adicionaram a Quink um ingrediente protetor solúvel, que evita a possibilidade desses desarranjos.

ESPORTES

(Conclusão da 13.ª pág.)
Jogos e Flutuação de São Paulo. O jogo de futebol entre o Fluminense e o Botafogo de Futebol, realizado no Estádio de São Paulo, foi muito disputado.

VÁRIAS

O BOTAFOGO VAI RECEBER

Conforme estava marcado, reuniram-se ontem o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, para discutir sobre as condições de jogo do Botafogo de Futebol.

COMPREM AS MELHORES

CASEMIRAS
INGLESAS
ITALIANAS
PORTUGUESAS
NACIONAIS

TROPICAIS

INGLESAS
NACIONAIS

LINHOS

INGLESAS
IRLANDESES

OS MAIS VARIADOS PADRÕES A SUA DISPOSIÇÃO EM

J. A. GUIMARÃES & CIA. LTDA.

ANDRADAS, 58
ESQ. DE ALFONSO

MAIS DE 24 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A E. F. VITÓRIA E MINAS

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados pedindo a abertura do crédito especial de Cr\$ 24.618.000, para pagamento de despesas com a construção e manutenção de trechos ferroviários da E. F. Vitória e Minas.

PODE PRESTAR SERVIÇOS REMUNERADOS A PARTICULARES

Acompanhado de mensagem, o presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados pedindo a abertura do crédito especial de Cr\$ 24.618.000, para pagamento de despesas com a construção e manutenção de trechos ferroviários da E. F. Vitória e Minas.

ECONOMIA & FINANÇAS

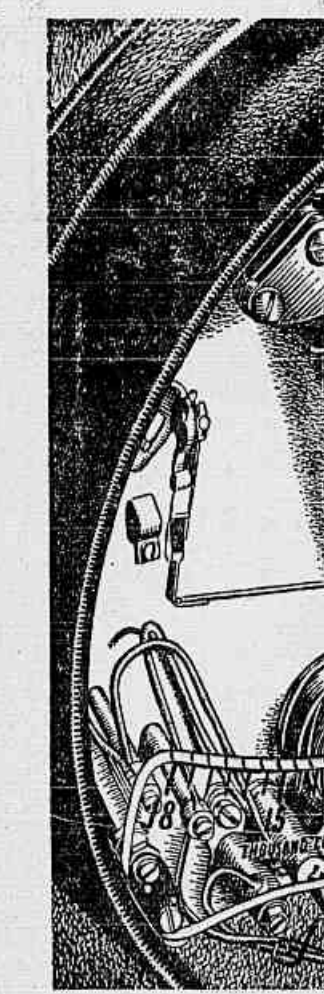
(Continuação da 4.ª pág.)
col. Pela ordem de serviço n. 35, de 24-8-44, já resolveu a mesa Recbedoria, que nas desproporções por escritura pública, ditas amigáveis, não será devido o imposto do selo, por não se verificar um contrato de compra e venda, e sim a ação de poder público, privando a escritura de sua finalidade, em benefício do devedor, mediante indenização estipulada.

Defenda-se do VERÃO adquirindo já o seu Climatizador*



CARRIER ENGENHARIA S.A.
Av. Nilo Pecanha, 155 - 3.ª and. - Tel.: 42-8165
Pioneira no Condicionamento do Ar

E AGORA?



CREME DAGELLE para barbear

à base de cold cream

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Atos do secretário geral — Foram designados: Isaura Castello dos Santos para o Departamento de Educação Profissional; Osvaldo Sathya Carneiro para o Departamento de Saúde Escolar; Jandira Coutinho para o Departamento de Inquérito Administrativo, conforme Portaria 1.572, de 10 de novembro de 1947.

NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao sr. Sreko Slovic, ministro da Iugoslavia, por motivo da passagem da data nacional do seu país, pelo ministro Carlos Martins Thompson Flores, introdutor diplomático.

AMPARO A AGRICULTORES E CRIADORES

A Secretaria de Agricultura vem desenvolvendo atividades no sentido de amparar os agricultores e criadores do Distrito Federal, auxiliando-os técnica e financeiramente, de modo a melhorar as condições de produção da zona rural carioca.

CENSO LEPROLOGICO

João Pessoa, 1. — (Aep) — As autoridades de Saúde vão proceder a um censo leprologico, a fim de verificar o número exato de Hansenianos no Estado.

NOVOS DIRETORES DO CARIOCA

O veterano gremio da Rua Jardim Botânico reuniu há dias o Conselho Deliberativo, para eleger seus novos dirigentes. O resultado desse pleito, após algumas reuniões, foi o seguinte: presidente: Fernando Schlatter; vice: Fortunato Pinto; 2.º vice: Synval Rocha; secretário geral: Daniel Pereira David; 3.º secretário: Cristóvão Cavallini; 4.º secretário: Camillo Campes; 5.º secretário: Humberto Campes; 6.º secretário: Antônio Camalini; diretor social: Manoel Martins; e diretor geral de Esportes: Heitor Torres.

O BOTAFOGO EM BELO HORIZONTE

O segundo colocado do Campeonato Carioca aproveitando a folga da tabela, foi a capital mineira, para enfrentar o Atlético. A partida esteve bastante movimentada, terminando sem vencedor, pois, 3x3 foi o seu resultado. Os pontos foram marcados por Carilhe, depois Octavio e Helelino, no 1.º tempo. No 2.º, Lucas empurrou, mas Tevelinha conseguiu obter o 3.º gol do Botafogo, cabendo novamente a Carilhe marcar o 4.º ponto local. A renda foi Cr\$ 78.000,00.

REGRESSO O SR. RIVADAVIA

Chega hoje, terça-feira, a esta capital, de regresso da Europa, onde esteve visitando vários países, em viagem de recreio, o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C.B.D. Nessa sua viagem aproveitou o estadiamento desportivo para visitar diversas entidades desportivas e especialmente a FIFA, na qual tratou e resolveu com muito brilho, todos os assuntos referentes ao próximo Campeonato Mundial de Futebol, marcado para ser realizado no Brasil, em 1950. O desdobramento do illustre presidente, que vem pelo "Jerusalém", está marcado para às 18 horas. Em virtude de luto na família de Meyer, a C.B.D. e o C.N.D. resolveram suspender o programa festivo de recepção que haviam elaborado.

CAMPIONATO PAULISTA

Nos campos paulistas prosseguirá a disputa do Campeonato local, entre clubes que não ofereceram nenhuma mudança nas colocações dos melhores classificados da tabela. O São Paulo derrotou o Comercial, por 3x0. Em Santos, o clube deste nome empatou com o Juventus, sem abrir o escorço.

SATISFEITOS OS URUGUAIOS

Montevideo, 20 (A.P.). — Através de um extenso comunicado, a Federação Uruguaia de Box expressa sua satisfação pelo tratamento que o povo e os dirigentes brasileiros dispensam aos pugilistas uruguaes que ora disputam o Campeonato Latino-Americano de Box, em São Paulo. Assim, a Federação que "tem estado em contacto com a sua delegação no Brasil e que por conseguinte está a par do tratamento cordial que, tanto o povo como a imprensa e os dirigentes brasileiros dispensam aos uruguaes", o que obriga o reconhecimento de todos. Acrescenta que a

HOUVE um tempo - e não muito distante - em que o "dedão" era um dos "instrumentos" predominantes na indústria química. A produção eficiente dependia, então, em grande parte, do contramestre habilidoso, que usava seu polegar para avaliar as temperaturas. Na indústria química de hoje ainda se exige habilidade pessoal dos elementos-chave. Agora, entretanto, eles estão munidos de meios de controle mais seguros do que seus cinco sentidos. O aparelho ilustrado acima, por exemplo, mede, registra e controla o fluxo de gás, numa grande fábrica da ICI. O gás circula por um tubo, moldado de maneira a produzir um decréscimo na pressão, proporcional à velocidade do fluxo. O tubo de gás é ligado a dois reservatórios contendo mercúrio. À medida que a pressão varia, o mercúrio sobe ou desce, elevando ou baixando o flutuador. Os movimentos do flutuador atuam sobre três elementos - um ponteiro que se move sobre uma escala, uma pena que desenha um gráfico do que está sucedendo, e uma válvula no tubo principal, que mantém o suprimento de gás dentro de limites predeterminados. Este aparelho, denominado "medidor de fluxo", é o resultado de uma estreita colaboração entre o químico e o fabricante de instrumentos, que possibilitou à indústria química britânica proporcionar melhores serviços à comunidade.

ICI
IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES LTD.
Londres - Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "IMPERIAL" S. A.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretário geral — Foi designado: Moacyr Calado Pereira para responder pelo expediente do Serviço de Expediente.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Despachos do secretário geral — Antonio Gonçalves — Bilhares — Indefinição. Mantendo a multa; Alberto Soares Fernandes — delictivo.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral — Foram designados: Isaura Castello dos Santos para o Departamento de Educação Profissional; Osvaldo Sathya Carneiro para o Departamento de Saúde Escolar; Jandira Coutinho para o Departamento de Inquérito Administrativo, conforme Portaria 1.572, de 10 de novembro de 1947.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretário geral — Foi designado: Moacyr Calado Pereira para responder pelo expediente do Serviço de Expediente.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Despachos do secretário geral — Antonio Gonçalves — Bilhares — Indefinição. Mantendo a multa; Alberto Soares Fernandes — delictivo.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral — Foram designados: Isaura Castello dos Santos para o Departamento de Educação Profissional; Osvaldo Sathya Carneiro para o Departamento de Saúde Escolar; Jandira Coutinho para o Departamento de Inquérito Administrativo, conforme Portaria 1.572, de 10 de novembro de 1947.

1 Milhão DE CRUZEIROS LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

fundada em 1937
CAPITAL CR\$ 2.000.000,00 — REALIZADO CR\$ 1.200.000,00 — RESERVAS EM 31/12/46 — MAIS DE CR\$ 80.000.000,00
Sede Social: 87-Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro

Resultado do sorteio do mês de Novembro

TVK BRC EVR NOK VFF NSQ ONT IUL
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Sen. Dantas, 118 - 1.º andar.

VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO DE 31/12/46
MAIS DE CR\$ 41.500.000,00

Bancos & Sociedades

CENCIA
— ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA —
(Primeira Convocação)
 Nos termos do artº 37º alinea
 a) e b) combinado com o disposto
 no Capitulo IV dos estatutos so-
 ciais, convido os Senhores Socio

de qualquer categoria a reunirem-se em sessão ordinária no próximo dia 11 de dezembro às 18 horas, na sede da instituição à rua Santo Amaro, nº 80 a fim de procederem à eleição de quinze sócios efetivos ou benfeitores para completarem o Conselho Deliberativo da Sociedade no biênio de 1948-1949.

Os senhores sócios que se digna-

rem comparecer a esta reunião de-
verão exibir o seu título social pa-
ra os fins de direito.
Rio de Janeiro 27 de Novembro
de 1947 - José Augusto Prestes
- Diretor-Presidente. (31295)

Abrigo do Cristo Redentor

DE
ASSISTENCIA
AOS
MENDIGOS Y
E
MENORES
DESAMPARADOS



IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guomiar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza

Ana da Soledade
 Maria Ferreira Caetano
 Laura Marques de Abreu
 Virgílio Medeiros
 Manoel Gonçalves

APARTAMENTOS

CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Aluga-se magníficos gr...

PARA ALUGAR — No Cas-
telo, em ótimo local, dois
grupos de salas para escr-

torio, sendo 5 salas, com saletas de entrada, 2 toilette e um armário embutido. In formações mais detalhada pelo telefone 22-4744, com Sr. Kigar, ou pessoalmente, 4 Avenida Salgueiros, 15.

Sala Av. Rio Branco — Bo
oportunidade — fazer com o porteiro e
Edifício — Av. Rio Branco, 33.
(4052)

A LUGA-SE ou transfere-se o comércio de um estabelecimento. O contrato por sete (7) anos do prédio (loja ampla e sobrado), à Av. Mem de Sá 319 com telefone instalado e funcionando. Entender-se com Walter Ferreira, à rua Washington, 100, 2º andar, 2º andar, 2º andar.

S **ESCRITORIO NO CENTRO**
Aluga-se no 1.º Andar grande sala de fundo com 65 M2., e grande sala de frente comunicante com a Rua da Alfandega, entre Avenida

SALA para escritório, aluga-se
6º andar, n. 603, 4 Avenida
Churchill n. 109, de frente, co-
sala de espera, 50 metros quadrados
com instalações sanitárias anexas,
cabo-telefone, luz fluorescente, e
edifício moderno. Tel. 22-0938.

A LUGA-SE a ultima sala no ed.
A clo á rua Rodrigo Silva, 18.
para escritorio comercial. Tran
com Lemos, Borda & Cia. Ltda
Av. Nilo Peçanha, 28, salas 7º
703. (L 2161)

CENTRO — Rua da Un

Sua casa precisa de um rádio. Rádio. Agência. 38 —
Uruguaiana 25 — para escritórios ou consultórios médicos, alarme gam-se salões de 100 m² com água corrente e sanitários. Contatar com Bastos Filho, rua Uruguaiana 31/33. (8168)

ESPLANADA DO CASTELO
Alugamos sala 1201 do Edifício Cruzeiro, à Avenida Churchill 109, chaves na sala 1203, tratar Seção de Administração do Banco do Banco Central Brasileiro S. A. à rua da Alfândega n. 28. (Nossas informações pelo telefone) (9264)

CENTRO: Alugamos sala de fr
te em 5º andar de prédio
Rua Washington Luiz (Trave
Ouvidor). Tratar com IRMA
PERLINGEIRO LTDA. Rua W
hington Luiz 32 1º 23-3886
(3088)

meira locação. Aluguel: arbitrado pela Prefeitura de Car\$ 4.030,00. Taxas e impostos — J. P. NUNES & CIA. — Av. Rio Branco 128 la nº 611. — Fone: 42-5250. (9137)

PREDIOS no centro. Alugam. 1 e 2, dois ligados, próximos da A. (8922)

nica Rio Branco, com 2 frentes, armazéns, 8 salões, casa forte, 2 elevadores "Otis", com serviço sanitário em todos os salões. Tratando-se de rua Alcantara Machado n. 33. (A rua atravessa Santa Rita). Não atendem a intermediários nem por telefone. (456)

Botafogo e Urca
URCA perto balneario alugua-se
queno quarto mobilado em c
de distinta familia estrangeira p
pessoa de maxima seriedade. Te
fonar para 26-2677. (L 1355)

A LUGA-SE a Rua Bento Lisboa 2 quartos juntos, sem mobiliário, sendo com entrada independente para 1 ou 2 pessoas, somente a pessoas de trato, pede-se informação tratar pelo telefone 25-2234. (3036)

GLORIA— Aluga-se a cavalhada de fino tratamento grande e a mobiliada com ótimo break.

em confortável apartamento
distinto casal estrangeiro. Tel.
nar para 32-7381 - das 12 até
horas. (1354)

Copacabana e Leme

CASA EM COPACABANA - AL-
1. sa. duas suítes, residência

(9018) 1º Tel. 37-4337 com D. MARINA.

SÃO LUIZ
CARIDEA
HOJE
 As 2-4-6-8-10 horas
AVANT-PREMIERE no **SÃO LUIZ**

Maria FELIX CALVO
A MULHER DE TODOS
 IMP. 14 ANOS 27 COMPLETOS NACIONAIS

HOJE
Loretta Young - David Niven
 na produção de HAL WALLIS
"AINDA VIVE O NOSSO AMOR"
 The Perfect Marriage. COMPLETOS NACIONAIS

PASSEIO
HOJE
MEU MARIDO COM CAVALOS
HOJE
CLARK GABLE
LAUGHTON
FRANCHOT TONE
AMANHÃ
NOS 3 CINES METRO
O GRANDE MOTIM

HOJE
FALADO EM PORTUGUÊS!
UM ROSTO NO ESPELHO
 UM DRAMA FORA DO COMUM!
 com Paul KELLY - DeForest KELLEY - Ann DORAN - Kay SCOTT
 CHARLES VICTOR - ROBERT CEMMETT NEALE - JET YORKE
 IMP. 14 ANOS 27 COMPLETOS NACIONAIS

HOJE
6ª Feira
Nascido para MATAR
 Diabolo e crime. Ele encontrou aquela mulher o par de sua alma.
 Improvisado para cinema com 10 horas de cinema
 Comph. Nacional

PALACIO
HOJE
2-4-6-8-10 HS
GEMINI FILMS
Produção de GIUSEPPE AMATO
HOJE
2-4-6-8-10 HS
AVANT-PREMIERE no **SÃO LUIZ**

HOJE
AS ABANDONADAS
 de Filmes Mundiais
DOLORES DEL RIO
PEDRO ARMENDARIZ
 IMP. 14 ANOS 27 COMPLETOS NACIONAIS
HOJE
2-4-6-8-10 HS
AVANT-PREMIERE no **SÃO LUIZ**

HOJE
Cary GRANT
Constance BENNETT
Do outro MUNDO
 TOPPER AC. COMPLETOS NACIONAIS
HOJE
2-4-6-8-10 HS
AVANT-PREMIERE no **SÃO LUIZ**

PALACIO
HOJE
2-4-6-8-10 HS
GEMINI FILMS
Produção de GIUSEPPE AMATO
HOJE
2-4-6-8-10 HS
AVANT-PREMIERE no **SÃO LUIZ**

PROCOPIO apresenta
BIBI FERREIRA - RODOLFO MAYER
NO GRANDE SUCESSO DO ANO
DIVORCIO
 DE CLEMENTE DA SILVA TRAI DO BOM FERRER
 DIARIAMENTE às 20 e 22 HS
 QUINTAS e SÁBADOS VESPA 16 HS
 e aos DOMINGOS às 15 HS
SERRADOR

UM RAI DE SOL
NO FENIX
 HOJE ÀS 21 HORAS
 Com MÁRIO BRASINI, VANDA LACERDA E MILTON CARNEIRO
 "UM RAI DE SOL", um dos mais felizes originais encenados entre nós; vale por uma temporada inteira.
 J. Lyra (D. Carioca). (30243)

IMP. EXP. UNICOM SOC. COM. LTDA.
 R. Assembléa, 104 - s/ 914 - Tel.: 22-3072 - RIO
SEGURANÇA - CONFIANÇA

Não CHACOALHA!
DE FÉRIAS ZOMBA
OSCARITO
no
TEATRO RECREIO
UMA PRODUÇÃO INFANTIL
DE
Walter Pinho
"A REVISTA"
GARGALHADAS
HOJE no RECREIO

REPORTAGEM COMPLETA DO CASAMENTO DA PRINCESA ELIZABETH, HOJE NAS SESSÕES PASSATEMPO DO CAPITOLIO

A. B. C.
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS
 GRANDE FESTIVAL BRAHMS POR OCASIÃO DO CINCENTENÁRIO DE SUA MORTE
TEATRO MUNICIPAL QUARTA-FEIRA 3 DE DEZEMBRO
 As 21 horas
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
REGENTE EUGENE SZENKAR
SOLISTA MARION MATHAEUS
 Informações sobre entradas transitórias à RUA MÉXICO 188, sala 501, e pelo telefone 22-1076 das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas. (4003)

DOENÇAS
DO ESTÔMAGO-FÍGADO E INTÉSTINOS
SAL DE CARLSBAD
 FRANCISCO GIFFONI & CIA. - Rua 1.ª de Março, 17 - Rio

ATE' QUE EMFIM
 A antiga CASA MULLER FRERES tem a satisfação de comunicar ao distinto público a chegada de partidas de **LINHO BELGA** PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDORES
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES
 Praia do Flamengo, 322 - Apt.º 201 - Tel. 25-1127

Tapetes Persas
AOS MILHARES
ESCOLHA AGORA SEU TAPETE
"E PAGUE COMO QUISER"
NO
VALERO
A CASA QUE MAIS VENDE TAPETES
SÓMENTE AV. COPACABANA 484 E 484 A
ESQUINA REPUBLICA DO PERU

CRISTAIS
 VENDE-SE 12 COPOS DE CRISTAL DE FABRICAÇÃO ALEM. LARGO DA CARIOCA, 5 - 2º - S/209. (3073)

RADIOS e RADIÓLAS (Suécas)
ARTIGO DE CLASSE
VENDAS A VAREJO por PREÇOS ATACADISTA
 Automáticos Elétricos Ltda.
 Rua Vis. Inhaúma 81, sob.
 Tel. 23-3389

LINHOS ESTAMPADOS
PARA CORTINAS E ESTOFOS
IMPORTAÇÃO DIRETA
VENDA AO PÚBLICO
PREÇOS DE ATACADO
LINDAS PADRONAÇÕES
 RUA DA ALFANDEGA, N. 93 - 1º AND.

REPOUSO COMPLETO
 a preços módicos
 Em lugar de clima, altitude média, ótima alimentação, perto do Rio, por terra, ônibus e automóvel. - Int. no escritório da S. A. Terra, Vilas e Cidades. - EDUARDO DALE - Rua Urupema 24-461 com Ponta Rovalina. (4073)

REPOUSO COMPLETO
 a preços módicos
 Em lugar de clima, altitude média, ótima alimentação, perto do Rio, por terra, ônibus e automóvel. - Int. no escritório da S. A. Terra, Vilas e Cidades. - EDUARDO DALE - Rua Urupema 24-461 com Ponta Rovalina. (4073)

REPOUSO COMPLETO
 a preços módicos
 Em lugar de clima, altitude média, ótima alimentação, perto do Rio, por terra, ônibus e automóvel. - Int. no escritório da S. A. Terra, Vilas e Cidades. - EDUARDO DALE - Rua Urupema 24-461 com Ponta Rovalina. (4073)

VIVERES PARA
ALEMANHA e YUGOSLAVIA
REMESSAS COM PRESTEZA E SEGURANÇA
 Café - Arroz - Chocolate - Açúcar - Cachaça - Roupas - Calçados - Cigarros - Chá - Sabão - Extratos de carne - Etc.
TELEFONE PARA: 42-6495
E SERÁ ATENDIDO EM SEU ESCRITÓRIO OU RESIDÊNCIA.
 Av. Nilo Peganha, 151 - 7.º - sala 703 - Rio

TEATRINHO ÍNTIMO
COPACABANA
 AV. ATLÂNTICA, 24 (LEME)
 UM NOVO SUCESSO!
"AVENTURA DO OUTRO MUNDO"
 com AIMEE - MARIO SALABERRY - LAURA SUAREZ - SILVA FILHO - JOSE POLICENA - ROBERTO DUTAL
 Encenação de H. Martin - Tradução e adaptação de Geyza Boscoli de original espanhol "LA VIUDA", de Sanchez Noya - Cada 3 semanas, uma nova peça.
 Sábados - Domingos e Feriados - 3 sessões: 16, 20 e 22 horas.
 Terças, quartas, quintas e sextas - Sessão única às 21 horas.
 Renovação de ar "CLIMAX ROOM" - E' permitido traje esporte.

NOIVAS
 Toalhas e jogos de cama de linho fino bordado à mão. Toalhas em renda de Milão e Veneza. Panos de renda Racine e Milão. RENDAS de Racine, Milão e Valenciense legítimas. Lenços finos. Vêus de noiva.
TUDO A PREÇOS MAIS BAIXOS QUE NAS LOJAS CASA MILÃO
 Galeria dos Empregados do Comércio - Av. Rio Branco 120 - 8º - Sala 807-G - Telefone 22-2702. (23940)

BRINQUEDOS AMERICANOS
 Firma importadora recebeu brinquedos americanos. Informações pelo tel.: 22-1847, das 11 às 18 horas com Givaldo. (31288)

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
AMORTIZAÇÃO DE NOVEMBRO
 No sorteio realizado em 28 de Novembro, com a presença do sr. Inspetor do governo, foram sorteadas as seguintes combinações:
 R R E Z I Z
 U W G B B Z
 Y W Y M E Z
 S L W E Y X
OS PORTADORES DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS E EM VIGOR, são convidados a receber o reembolso garantido, na sede da Companhia à AVENIDA NILO PEGANHA N. 12 - 6º Andar
 Telefone 32-4252 - Rio de Janeiro
 Para concorrer aos sorteios mantenham em dia o pagamento das mensalidades de seus títulos. No caso de interrupção, reabilitem-nos imediatamente, bastando para isso pagar DUAS MENSALIDADES

Seda Italiana
 FIRMA IMPORTADORA RECEBEU PARTIDA DE BELÍSSIMOS LENÇOS.
 TEL.: 22-1847 DAS 11 ÀS 18 HORAS COM O SR. GIVALDO. (31290)

a FRANÇA FILMES
 Apresenta
O Melhor Filme do Mundo
A BATALHA DOS TRILHOS
 OS DOIS MAIORES PREMIOS DE CANNES (IMP. ATE' 10 ANOS)
HOJE
PAIHE
AR CONDICIONADO

ATE QUE VOCE VOLTE FICA NOVO SEU TAPETE
 Lava, conserta e engoma
 Tels. 27-7195 e 47-0386

ROUPAS USADAS
 DE HOMEM
 Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (4074)

CONCERTOS
 DE -
RELOGIOS
 POR -
 RELOJOEIROS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
 OUVIDOR, 169 - 1.º - SALA 108 (34601)

Ventiladores Oscilantes
A MELODIA
 Rua Gonçalves Dias, 85

Pianos Novos Lindos Modelos
SÃO JOSÉ - 41, sobrado
J. MEDINA
 Telefones: 42-7088 e 42-2677

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA
 Não custa mais do que os dentífricos comuns

ABAT-JOURS MARAVILHOSOS
 Vendem-se consertados e transformados em quaisquer objetos para lindos abat-jours. Fabricação permanente, base de alabastro e cristais. Atende-se a domicilio, por favor telefonar 22-4165 ALICHO. (2300)

CONSERVA RELOGIOS
 PELO SISTEMA SUÍÇO COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
 Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEBB
 Rua Buenos Aires, 79 3.º andar

H. WELLISCH
 Movimento de terra

ROUPAS USADAS
 DE HOMEM
 Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-1683. (3115)

ADOMA OFERECE
AS SENHORAS
 1 bolsa, 1 baton, 1 rouge, 1 porta-pó de arroz, 1 vidro de extrato, 1 vidro de água de Colônia, 1 par de luvas de borracha, 1 avental de material plástico, 1 par de meias, etc.
 Prestação (6) Cr\$ 57,00
AOS CAVALHEIROS
 1 camisa, 1 pijama, 1 cueca, 1 par de meias, 1 lenço, uma escovinha, 1 aparelho e lâminas Gillette, 1 creme para barbear, 1 sabonete, 1 saboneteira, 1 gravata, 1 chapéu, 1 guarda-chuva, 1 escova e 1 pasta para dentes, 1 vidro de locação para barba, etc.
 Prestação (6) Cr\$ 89,00
PARA CRIANÇAS
 1 par de patins, 10 lindos contos para crianças, vários brinquedos
 Prestação (6) Cr\$ 65,00
PARA SEU CONFORTO
 1 ventilador, 1 assadeira elétrica, 1 fogareiro elétrico, 1 cafeteira elétrica, 1 abat-jour moderno, 1 saco para gelo, 1 tapete de borracha, 1 almofada de borracha, etc.
 Prestação (6) Cr\$ 175,00
RELOGIOS DE PULSO
 Para senhora
 Prestação (6) Cr\$ 95,00
 Para cavalheiro
 Prestação (6) Cr\$ 80,00
BICICLETAS
 Para senhora
 Prestação (6) Cr\$ 315,00
 Para cavalheiro, 3 velocidades
 Prestação (6) Cr\$ 339,00
 Para criança
 Prestação (6) Cr\$ 315,00
CARRILHÕES
 Prestação (6) Cr\$ 315,00
PARA SUA BIBLIOTECA
 Eca de Queiroz, 10 vols; Coelho Neto, 21 vols; Camilo Castelo Branco, 10 vols; Marden, 14 vols; etc.
 Prestação (6) Cr\$ 159,00
ANÉIS DE GRAU
 Para farmacêuticos, Engenheiros, Advogados
 Prestação (6) Cr\$ 284,00
 Para Dentistas e Contadores
 Prestação (6) Cr\$ 315,00
 Para Médicos
 Prestação (6) Cr\$ 606,00
COLCHÃO DE MOLA PROBEL
 Prestação, desde Cr\$ 159,00
TUDO ISTO E MUITO MAIS EM SEIS PRESTAÇÕES E UMA PEQUENA ENTRADA, NA
Adoma
 Rua 7 de Setembro, 42 - 1.º (35688)

Ainda Não!
 Breve estarão concluídas as obras da
Joaquim A. Esmeralda
ÚLTIMOS DIAS DOS GRANDES DESCONTOS

Jóias Relógios Pratas Cristais
 Artigos para presentes
RUA 7 DE SETEMBRO, 155
 (ESQ. DE RAMALHO ORTIGÃO)

GUILHOTINA "KRAUSE" (ORIGINAL)
 Vende-se em perfeito estado. 0,98 cms. de boca, duas facas de aço e motor "AGE" de 2 1/2 HP.
 Preço: Cr\$ 50.000,00 Ver e tratar à rua Visconde de Maranguape n. 15. (30970)

CIMENTO PORTLAND ESTRANGEIRO
 SACOS DE 50 KILOS ENTREGA IMEDIATA.
 TELEFONE 42-1301.
 AV. RIO BRANCO, 120, 8º ANDAR, SALA 804. (1413)

